

V Í N C U L O I I

Órgão Oficial da Aaacarmelitas

Nº 85/Março 2022

A AAACARMELITAS DE VOLTA COM ELEIÇÕES

O ano de 2021 não foi bom para a AAACARMELITAS. Aliás, não foi bom para uma grande quantidade de associações que têm vindo a definhar. É corolário da situação pandémica que o país tem atravessado e da imposição de restrições de várias ordens, incluindo ao nível da liberdade de circulação dos cidadãos.

É curioso atentar num estudo de 2018, ainda antes da pandemia, que apontava para que cerca de metade da população portuguesa, direta ou indiretamente, estava envolvida em variadíssimas associações, o que demonstra empenho e dinamismo coletivos que reforçam a esperança.

Não obstante as restrições e condicionamentos, fomos tentando alimentar a nossa através da divulgação de emails, de publicações na Tertúlia Carmelita do Facebook e participação nas reuniões da UASP, nalgumas virtualmente, mas presencialmente noutras, como foi o caso da assembleia-geral de Outono, realizada em Dezembro, na Casa S. Nuno, em Fátima. Fomos até mais longe e, diria, atrevidos! Se calhar, dirão outros, inconscientes! É que, mesmo com ventos pandémicos hostis organizámos o magusto que havia sido interrompido em 2020. Ainda que tenhamos compreendido as razões para a fraca adesão, alguma chama faltou ao evento que não foi muito participado, embora tenhamos tido o cuidado de procurar um local amplo, com boa ventilação e espaço exterior em vista de proporcionar segurança sanitária.

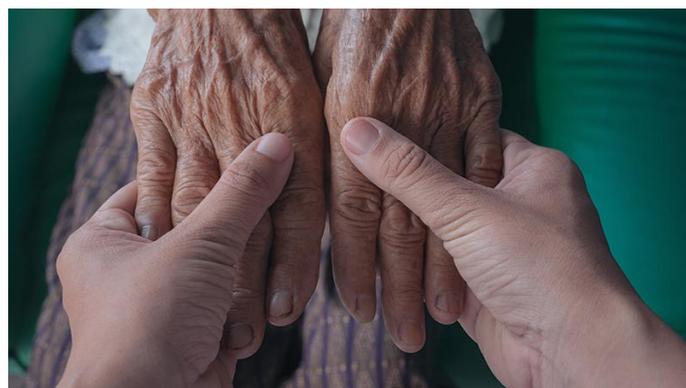
Parece agora que as coisas irão melhorar, havendo até quem adiante que a pandemia estará "dominada" em Março próximo. Veremos!

Esteja ou não, parece certo que as restrições de circulação que a lei impunha e o bom senso aconselhava, estarão definitivamente aliviadas o que determina o recomeço de tanta atividade interrompida e de tanta vida adiada!

Será então um tempo de retoma e que a AAACARMELITAS assinalará com as assembleias-gerais marcadas para o próximo dia **26 de Março**, no local habitual, a casa S. Nuno, em Fátima, onde se olhará para o passado recente da

associação e, sobretudo, se realizarão eleições para os futuros corpos sociais da associação.

A atual direção executiva leva já cerca de uma dúzia de anos de atividade que, modéstia à parte, foram profícuos na generalidade ou não tivesse ela surgido em ambiente que, no já longínquo ano de 2011, sugeria o seu desaparecimento por falta de candidatos para assumir os seus destinos. Pelo menos, foi essa a sensação que me ficou! Melhor fora que estivesse enganado.



Até então, nunca o meu consciente havia sido povoado pela ideia de que um dia haveria de ser presidente da direção da AAACARMELITAS. De todo! Contudo, desde o momento que abandonei o seminário, por alegada falta de vocação, foi meu propósito não esquecer e, de alguma forma retribuir, quando fosse possível, o bem que ali me foi feito!

Foi nessa perspectiva de gratidão que assumi os destinos da AAACARMELITAS e tentei, dentro das minhas limitações, corporizar o n.º 2 do artigo 1.º dos Estatutos: *"A Associação tem o seu fundamento nos princípios de educação, cultura e espiritualidade da Ordem Carmelita, que fortalecem a sua identificação com a Família Carmelita."*

Pelo que me foi dado apreender ao longo destes anos, esta parte dos estatutos era "desconhecida" de alguns ou então não "executável" para outros, o que determinou variadíssimos afastamentos. Contudo, o rumo traçado era esse e foi esse que tentamos prosseguir, estando hoje plenamente integrados na "Família Carmelita", com assento no seu secretariado.

Retomando o tema das associações, é claríssimo para a generalidade das comunidades onde se integram, que não devem ser orientadas pelas mesmas pessoas por demasiado tempo! Em muitas delas surgem atropelos de vária ordem para se encarrapitarem no poder (*usei intencionalmente o verbo "encarrapitar" porque o conhecimento do termo ao tempo, nos anos sessenta, num passatempo noturno, nesse dia moderado pelo falecido Mário Neiva, que foi precursor, digo eu, dos atuais concursos televisivos, valeu-me uma lanterna a pilhas como prémio, um foco como se dizia na minha terra e hoje não há político ou jogador de futebol que não tenha o "foco" nisto ou naquilo!*). Mas, retomando o fio condutor da mensagem, é por isso que há eleições periódicas, com vista a prevenir corrupção, compadrio e, a meu ver para o caso concreto, monolitismo! A mudança faz bem!

Por outro lado, tendo a AAACARMELITAS origem nos bancos do seminário que nos albergou e sustentou, tem que

ter forçosamente presente os valores ali ensinados. Guardo ainda alguns deles como a responsabilidade (*lembram-se daquelas prédicas às 19 horas de cada sábado, onde o padre reitor, ao tempo Frei Pascoal, tanto insistia na "responsabilidade"?*) mas também a fraternidade e o serviço, para além da contemplação.

Nestes termos, tendo em vista favorecer a mudança e dar a outros a possibilidade de exercitarem aqueles valores a que demos corpo na idade adulta, designadamente a "fraternidade" que é irmã gémea da solidariedade e o "serviço" partilhado para o bem comum, necessariamente da responsabilidade de todos, **não me recandidato** a qualquer dos cargos dirigentes da Associação e exorto todos os que ainda guardam aqueles princípios, sobretudo os menos idosos que poderão ser o futuro, a aproximarem-se. A alternativa faz bem e alivia!

Américo Lino Vinhais

MEMÓRIAS QUE NÃO SE ESQUECEM



Lembrei-me de escrever sobre algumas recordações da minha infância e juventude, aquando da minha estadia no seminário carmelita. Fui intrinsecamente motivado a fazê-lo, após o desaparecimento recente do nosso ex-colega "Machadinho", de quem guardo boas memórias. Sirva, pois, este texto para prestar-lhe uma singela homenagem.

Não sei bem porquê, embora suponha tratar-se de questões de disciplina e controlo, à semelhança do que ocorre no exército, ter sido prática corrente, no seminário, a formação de filas, obrigatoriamente formadas antes de qualquer atividade a que assistíamos ou em que participávamos, como ir à missa, às aulas, ao refeitório, etc. E as referidas filas tinham as suas regras, a que era preciso obedecer, como fazer silêncio, ficar direitinho e não fazer desacatos. Eram duas as filas, em que os seminaristas se dispunham, alinhados, por ordem crescente de tamanho ou altura, isto é, o mais baixo à frente e o mais alto atrás. Assim, no nosso primeiro ano de seminário, sendo o "Machadinho" e eu próprio os mais pequenos, éramos nós que encabeçávamos cada uma das filas.

Companheiros de viagem e sempre próximos, pelo menos durante esse ano, criou-se naturalmente grande amizade entre nós, fruto talvez da nossa idêntica tarefa, mas sobretudo de conhecimento mútuo e de convívio são e próximo. Assim, ainda agora recordo o rapazito do lado, pequeno, de cabelo alourado e cortado à "escovinha", de trato fácil e bom relacionamento. Daí que, ao longo dos anos em que vivemos juntos no seminário, partilhámos vivências e experiências marcantes da nossa infância e juventude e criámos, espontaneamente, uma grande amizade.

Como é que a amizade e o respeito mútuos se desenvolveram, ainda, hoje, sou incapaz de explicar, pois o "Machadinho" andou poucos anos no seminário (creio que uns três) e, a partir daí, as vivências e partilhas mútuas desapareceram. Durante longos anos, cada um de nós seguiu o seu caminho, desenvolvendo-se física, emocional, intelectual e socialmente, segundo as opções pessoais e organizadoras da própria vida. E, durante este período, mais de trinta anos, houve uma ausência total de informação entre nós.

Curiosamente, há cerca de trinta anos, não resisti, tal como o fizera noutras ocasiões, ao convite, por telefone, do "Carviçais" para ir a um encontro de ex-seminaristas carmelitas, o qual teria lugar em Fátima, na Casa Beato Nuno. Aceitei-o, após muitas hesitações, pois o tempo de seminário tinha, há muito, ficado para trás, e a minha vida e a própria sociedade tinham enveredado por outras perspetivas. No entanto, continuava subjacente em mim, mais que não fosse, uma grande

"curiosidade" em rever e encontrar-me com antigos colegas, para saber como estariam agora e como teria sido a sua vida, depois de terem deixado o seminário. Enfim, o meu objetivo principal seria encontrar "velhos" amigos, ver se os reconheceria, conviver com eles e compartilhar informações.

Ora, muito aconteceu neste primeiro reencontro. Inicialmente, já não conhecia ninguém. Após tantos anos passados, as fisionomias tinham-se alterado quase completamente e a confrontação com a imagem infantil ou juvenil, que deles retivera, já não levava, na maioria dos casos, ao reconhecimento pessoal. Valeu-me, sim, a apresentação que cada um fazia de si próprio e as referências à vida e a experiências comuns, do tempo de seminário. Além disso, o ambiente espontâneo e descontraído, presente no decorrer do Encontro, contribuiu grandemente, já nesta primeira vez, para que me sentisse à vontade e disposto a interagir.

Foi nesse primeiro Encontro que reencontrei, com muita satisfação e alegria, o meu antigo colega de percurso, o "Machadinho", acompanhado da sua família. Também eu levei os meus, ou seja: esposa e filhos. De ambas as famílias só nós dois nos conhecíamos, pelo que a apresentação e o conhecimento dos restantes elementos consistiria numa das importantes tarefas deste Encontro.

Curiosamente, continuando a não saber porquê, ressurgiu deste nosso reencontro como que uma cumplicidade mútua e espontânea. Com efeito, não só nós próprios agíamos como se, nos anos transatos, nos houvéramos encontrado frequentemente, como também as esposas e os nossos filhos (um rapaz e uma menina em cada casal, e praticamente da mesma idade) criaram uma familiaridade fora do comum. Não se conhecendo de lado nenhum, relacionavam-se como se de amigos de longa data se tratasse. Também as esposas se davam bem e iniciaram amizade.

Nos Encontros que se seguiram, e em que ambas as famílias estiveram juntas, reforçou-se, entre todos nós, a amizade, a apreciação e o respeito mútuos. Por isso, íamos a eles sempre que podíamos e, normalmente, tínhamos preferência pelos dos "magustos", devido à possibilidade de maior relacionamento, pois, comparativamente aos Encontros em Fátima, tinham sempre um carácter mais espontâneo e informal.

Houve, porém, um magusto, que não correspondeu às minhas expectativas e da família. Nele senti limitados o convívio e o relacionamento com ex-colegas, por maioria do tempo a ele destinado ter sido despendido numa cerimónia religiosa. Fui infelizmente confrontado com grande insensibilidade para com valores sociais e humanos. Ficámos tão dececionados e revoltados que "jurámos" não voltar aos Encontros. E, de facto, durante vários anos, deixámos de comparecer, quer eu, quer a família. Consequentemente, deixámos de nos encontrar com a família Machado.

Mais recentemente, porém, voltei a frequentar alguns Encontros. Mas nestes, infelizmente, nunca mais tive oportunidade de encontrar o "Machadinho" nem a sua família. Porém, perguntei sempre por eles e procurei saber a razão da sua ausência, e a resposta que recebi foi sempre esta: o "Machadinho" não aparece porque a sua mulher está doente e precisa que cuidem dela. Por isso, uma vez ainda lhe telefonei, inteirando-me da situação e desejando as melhoras para a esposa.

Depois disso, nunca mais tive notícias do Machado e da sua família, a não ser, por e-mail da AAACarmelitas, a triste informação de que ele falecera no início deste ano. Como li a notícia muito tardiamente, isto é, apenas no dia 3, e cerca de 1 hora antes do seu enterro, tornou-se-me impossível, como era meu desejo, chegar ainda a tempo de ir a Delães para estar, presencialmente, com os seus familiares e acompanhá-lo ao cemitério.

Não possuindo qualquer meio de contacto com os familiares, acabei por obter, através do Evaristo, o número de telefone da filha do "Machadinho", com quem consegui falar. Mal liguei para ela, qual não foi o meu espanto ao esta me ter reconhecido imediatamente pela voz, ter dito o meu nome, o dos meus filhos e da minha esposa! Mesmo tendo o nosso contacto estado interrompido durante muitos anos e, nos Encontros, aquele tivesse sido apenas esporádico e de pouca duração, permanecera sempre uma amizade intrínseca entre ambas as nossas famílias. Felizmente, agora o contacto voltou a restabelecer-se, mesmo após a partida do "Machadinho".

Contrariamente ao que eu pensara ter a morte deste ocorrido repentinamente e sem doença prévia, fui informado pela filha de que, em 2019, fora detetada no seu pai uma doença oncológica grave, que se foi agravando, nos anos seguintes, e o conduziu à morte. Porém, só a mulher e os filhos possuíam esta informação, sendo esta desconhecida até dos seus irmãos. É que o "Machadinho" não queria que mais ninguém soubesse. Por isso, sempre que os seus ex-colegas de seminário e os seus amigos procuravam indagar a razão da sua ausência nos Encontros, era-lhes dito que ele precisava de ficar em casa para cuidar da sua esposa, que teria tido um AVC.

A partida de amigos a todos nos causa dor. Efetivamente, a amizade é algo que se constrói gradualmente e vai moldando o nosso bem-estar emocional, ao longo da vida.

Como surge e se desenvolve a amizade nem sempre é fácil de explicar. Neste caso, a nossa amizade surgiu e desenvolveu-se na infância, tendo permanecido submersa e oculta, durante grande parte da nossa vida, pois só muito mais tardiamente reapareceu. Ora, este facto leva-me a pensar em que a infância, pelas relações e vivências próximas que proporciona, deixa em nós marcas inapagáveis e permanentes. Enfim, molda todo o nosso modo de ser. É talvez isto que explica o porquê de as pessoas, que não se viram durante muito tempo, desejarem rever antigos colegas de escola ou, neste caso, de seminário. E que, ao reencontrá-los, não hesitam em retomar, com eles, um trato fácil, espontâneo e amistoso, manifestando até aversão para com qualquer tipo de distanciamento.

Devido a esta constatação e experiência, deixo aqui um apelo a todos os ex-seminaristas para porem de parte preconceitos e mal-entendidos, não se furtando a reencontrar antigos colegas. Contrariamente a receios e hesitações, perante a ida ou não a Encontros, vençamos a vergonha de "dizer" que andámos no seminário. Há que pôr de lado preconceitos e ideias erradas acerca da educação nos seminários! Afinal, antes do 25 de Abril de 1974, não foram os seminários as escolas da "gente pobre" ou "remediada", sobretudo a do interior do país e a viver longe dos centros urbanos? Efetivamente, foram eles que permitiram a milhares de portugueses prosseguir estudos para além da 4ª classe.

José Rebelo

O passado e ...

1. Realizámos um magusto no passado dia 13 de Novembro, no recinto desportivo da freguesia de Delães, em Vila Nova de Famalicão, que a fotografia documenta:



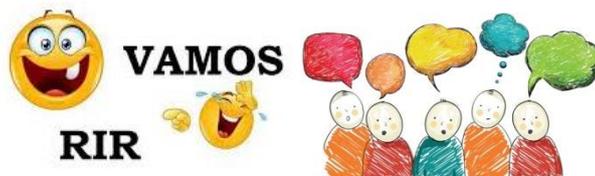
2. Faleceu no passado dia 3 de janeiro o antigo aluno Manuel Machado Pereira, como se dá nota noutra local.

... O futuro próximo da Associação

Para além das assembleias geral e eleitoral apazadas para o próximo dia 26 de Março, a realizar na Casa São Nuno, em Fátima, nada mais se perfila no horizonte a não ser a referência que o futuro da AAACARMELITAS, será o que os antigos alunos houverem por bem decidir nesse dia.



ENTRETÉM...



- As nuvens são como os chefes... quando desaparecem fica um dia lindo.
- 97 % da população não acredita nos políticos, os outros 3% são os políticos.
- Alguns homens gostam tanto das suas mulheres que, para não as gastarem, preferem usar as dos outros.
- Se não poderes ajudar então atrapalha., afinal o importante é participar.
- " Errar: é humano... colocar a culpa em alguém é estratégico.

(Da Sabedoria Popular)



Alentejanos

Encontram-se dois alentejanos e pergunta um deles:

- Atão compadri, já conseguiu a carta de condução?
- Nam. Chumbê no exame...
- Como é que foi isso?
- Ora, cheguê a uma rotunda onde tava um sinal a dizer 30!
- E atão?
- Dê 30 voltas à rotunda.
- E depois?
- Chumbê.

O Gago

Uma estação de rádio estava a seleccionar um novo locutor e eis que o primeiro candidato é chamado:

- Qual o seu nome, por favor?
- Com uma bela voz ele responde:
- Papapaulo dadada Sisisilva.
 - Porra, mas como é que eu vou contratar um gago para ser locutor?
 - Gago era meu pai. E o funcionário do cartório era um filho da mãe ordinário!

Antes de morrer

Um dia, a minha mãe e eu conversávamos sobre a vida e a morte, e eu disse-lhe:

- Mãe, se um dia eu estiver num estado vegetativo,

em que a minha vida dependa unicamente de aparelhos, desligue-os por favor.

Com essas máquinas que mantêm artificialmente a vida...
EU PREFIRO MORRER!!!

Então minha mãe levantou-se, olhou-me admirada... e puxando decididamente os fios, ela desligou a tv, o dvd, o cabo de Internet, o computador, o MP3/4, a playstation, o wifi, o fixo... e ainda me arrancou das mãos o telemóvel e o tablet Ipod,

... QUASE ÍA MORRENDO, PUXA!!!!"

Penitência

Um jovem vai à igreja confessar-se:

- Padre, eu toquei nos seios da minha namorada.
- Você tocou por cima ou por baixo da blusa dela?
- Foi por cima da blusa, padre.
- Mas tu és um palerma! Por baixo da blusa, a penitência é a mesma!

Criação...

No começo Deus criou o mundo e descansou. Então, Ele criou homem e descansou. Depois criou a mulher. Desde então, nem Deus, nem o homem, nem o mundo tiveram mais descanso.

Tolerância religiosa em Veneza

Finalmente, uma abordagem desdramatizada à questão!!!
Como não há mesquitas em Veneza, o governo italiano está a permitir aos muçulmanos orar nas ruas.

Até agora, já se afogaram 573...

Um casal de alentejanos no ballet

A Maria e o Maneli vão ao teatro assistir ao "Lago dos Cisnes". A Maria muito cansada, após um longo dia de trabalho, dorme profundamente durante o espectáculo.

Acorda, e envergonhada pergunta ao marido:

- Maneli, adormeci... Será que alguém da platêa notô?

Responde o Maneli:

- Da platêa ã sêe, mas todas as artistas sim, pois há horas que caminham na pontinha dos pês p'ra ã te acordari!

(Por Amadeu Teixeira)

F Á T I M A 2 0 2 2

De acordo com os Estatutos, realizar-se-á, no Hotel S. Nuno, em Fátima, a Assembleia Geral Ordinária da Associação dos Antigos Alunos da Ordem Carmelita, aproveitando-se a oportunidade para se promover mais um encontro de antigos alunos.

DIA 26 DE MARÇO

17.00 H - Assembleia Geral Ordinária
20.00 H - Jantar e Convívio
21.30 H - Espaço livre/Cultural

DIA 27 DE MARÇO

08.00 H - Pequeno-almoço
09.00 H - Missa com a comunidade
10.00 H - Tempo livre
13.00 H - Almoço e convívio
15.00 H - Termo do encontro

Como habitualmente, os antigos alunos carmelitas têm um desconto de 15%.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA *GERAL*

Nos termos das alíneas b), d) e e) do art.º 13º, do nº 1 do art.º 14º e do art.º 16º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 26 de Março de 2022, às 17,00 horas, na Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão, votação e aprovação do Relatório de Contas e de Actividades de 2019/2022.
2. Assuntos Diversos.

Caso não estejam presentes ou representados, pelo menos metade dos sócios, convoca-se, desde já, nova Assembleia Geral para as 17.30 horas do mesmo dia, local e ordem de trabalhos.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA *ELEITORAL*

Nos termos das alíneas a) do art.º 13º e do nº 2 do art.º 14º dos Estatutos, convoco todos os associados para se reunirem em Assembleia Geral Eleitoral, no dia 26 de Março de 2022, após o encerramento da Assembleia-Geral do mesmo dia convocada para as 17,00 horas, no Salão da Casa S. Nuno, em Fátima, com a seguinte ordem de trabalhos:

- **Eleição dos titulares dos Órgãos Sociais e da mesa da Assembleia-Geral.**

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Joaquim Vilela de Araújo



Sede Social: Seminário Carmelita – Sameiro 4715-450 BRAGA – Telefone: 253 675 331

Órgãos Sociais:

Mesa da Assembleia Geral: Presidente: Joaquim Vilela de Araújo; Secretários: António Abreu Pereira e António da Silva Costa.

Conselho Fiscal: Presidente: Manuel Vaz Alves; Vogais: Alexandre Augusto Dias Sampaio e Agostinho do Vale Ferreira.

Direção: Presidente: Américo Lino Vinhais (Tel. 222004371/968098545); Vice-Presidente: Evaristo Silva Domingues (Tel 224897872/936412519); Secretário: João Baptista Martins (Tel 222015165/966778491); Tesoureiro: José Joaquim Silva Cachetas (Tel.253925251/914517475) Vogal: Pe António Monteiro

Endereços: @mail: aaacarmelitas@gmail.com; Blog: <http://aaacarmelitas.blogspot.com>

IBAN PT50 0010 0000 3651 1730 0011 7

Nº 85 - Distribuição gratuita; Tiragem 280 exemplares.

(Os artigos publicados no Vínculo e assinados são da responsabilidade dos seus autores.)